



Se você gosta ou admira nem que seja um pouquinho o Samba, então não deixe de conhecer os ensaios de uma escola, escolha a que quer ir e prepare-se para admirar a dança dos passistas é muito bonito.

Eu conheço as quadras das escolas de samba Mangueira, Portela e Salgueiro.

A primeira vez que fui à Portela foi muito legal, pois não é todo dia que você encontra na quadra, dando uma canja, os feras, como: **Paulinho da Viola** (admirado por todos, quase que ele não conseguia chegar à saída),

Mariza Monte

e

Zeca Pagodinho

Das três escolas visitadas a que costumo frequentar mais é a quadra do Salgueiro até mesmo devido ao acesso, já que para mim se torna fácil, pois é na Tijuca e também porque quando desfilei a primeira vez foi com os meus conterrâneos e o enredo se tratava de minha cidade (é sol e sal nos 400 anos de Natal) , então foi amor à primeira vista, ou melhor, ao primeiro desfile. Também desfilei esse ano, no desfile das campeãs (enredo tambor). E, o melhor, tinha vontade de assistir uma apuração e fui conhecer aquela empolgação. Foi emocionante participar da apuração e ainda mais vendo a escola que você gosta ser campeã, só assim você passa a entender porque a comunidade que tanto trabalhou e se dedicou o ano inteiro merece, é um prêmio e tanto e é um trabalho de arte mesmo, no final de um ano sair aquelas fantasias de acordo com o enredo...

Gosto, especialmente do lema da escola:

Salgueiro “Nem Melhor, Nem Pior, Apenas uma Escola Diferente”.

Até hoje um dos melhores e mais cantado refrão (**explode coração na maior felicidade é**

lindo o meu Salgueiro contagiando sacudindo essa cidade

) é do salgueiro e é cantada por todos, sendo a cara do Rio. Esse enredo faz parte do enredo (peguei um Ita no norte) que o consagrou campeão em 1993.

Veja os enredos a que me referi: peguei um Ita no norte em 1993(campeão), é sol é sal nos 400 anos de Natal em 1995 (6º colocado) e tambor em 2009(campeão).

Visite o site oficial da escola e também como chegar à escola, indo de ônibus, metrô ou táxi, boa diversão.

<http://www.salgueiro.com.br/S2008/TX.asp?T1=OT5983>

<http://www.salgueiro.com.br/S2008/TX.asp?T1=OT4845&T2=OT5771>

Peguei Um Ita no Norte (1993)

Salgueiro (RJ)

Composição: Demá Chagas / Arizão / Celso Trindade / Bala / Guaracy / Quinho

Lá vou eu, lá vou eu lá vou eu

Me levo pelo mar da sedução (sedução)

Sou mais um aventureiro

Rumo ao Rio de Janeiro, adeus adeus,

Adeus Belém do Pará

Um dia volto, meu pai

Não chore, pois vou sorrir

Felicidade, o velho Ita Vai partir

Oi no balanço das ondas, eu vou

No mar eu jogo a saudade, amor

O tempo traz esperança e ansiedade

Vou navegando em busca da felicidade

Em cada porto que passo
Eu vejo e retrato em fantasias
Cultura, folclore e hábitos
Com isso refaço minha alegria
Chego ao Rio de Janeiro
Terra do samba, da mulata e futebol
Vou vivendo o dia a dia
Embalado na magia
Do seu Carnaval, explode
Explode Coração
Na maior felicidade
É lindo o meu Salgueiro
Contagiando sacudindo essa cidade

É Sol e Sal Nos 400 Anos de Natal - 1999

O Rei Sol a brilhar
Clareia meu amor, clareia
Encantou meu olhar
Vagando neste manto de areia
Com a colonização deu início a expansão
Que maravilha!!!
Seu forte é o marco dessa terra
Tem o sal que lhe tempera

O ar é pura sedução

Tem jangadas no mar

Mareia meu amor, mareia (bis)

Eu vou deitar e rolar

Gostoso é deslizar na areia

Oh! Natal

Meu Deus do céu

Eu nunca vi tanta beleza

Obra da mãe natureza

Cartão postal do meu Brasil

Do turista que se encanta a delirar

Nesta festa popular

Salgueiro é o sol que irradia

Nesta dia de folia

E faz aqui seu "Carnatal"

É sol, é sal, é paixão, amor...

Natal é pura emoção, vem brindar ô

Bate na palma da mão (bis)

A festa vai começar

São quatro séculos de história pra contar

Enredo: Tambor - 2009

Autores - Moisés Santiago, Paulo Shell, Leandro Costa e Tatiana Leite

Intérprete - Nêgo

O som do meu tambor ecoa... ecoa pelo ar

E faz meu coração com emoção... pulsar!
Invade a alma... alucina
É vida, força e vibração!
Vai meu Salgueiro... Salgueiro
Esquenta o fogo da paixão
Ressouo da natureza... primitiva comunicação!
Da África... dos nossos ancestrais
Dos deuses... nos toques rituais
Nas civilizações... cultura
Arte, mito, crença e cura

Tem batuque... tem magia... tem axé!
O poder que contagia... quem tem fé!
Na ginga do corpo... emana alegria
Desperta toda energia!

No folclore a herança
No canto, na dança... É festa... é popular!
Seu ritmo encanta, envolve, levanta...
E o povo quer dançar!
É de lata, é da comunidade
Batidas que fascinam
Esperança... social, transforma... ensina!
Ao mundo deu um toque especial
É show... é samba... é carnaval!

Vem no tambor da academia
Que a furiosa bateria... vai te arrepiar!
Repique, tamborim, surdo, caixa e pandeiro
Salve os mestres do Salgueiro